

TERÇA - FEIRA | 07 de fevereiro

### SERTÃO - 21h

Criado há cerca de cinco anos, o Sertão toca música regional brasileira com uma formação instrumental original: rabeca e viola clássica, viola caipira, violão e percussão. Sertão faz versões instrumentais de clássicos da música brasileira. São releituras de autores e intérpretes consagrados tais como Tião Carreiro, Rolando Boldrin, Tonico e Tinoco, Pena Branca e Xavantinho, Sivuca, Gonzagão, Dominginhos, João do Vale, Jackson do Pandeiro e outros grandes nomes da nossa música regional. Também executa temas de domínio público, festas tradicionais e músicas de mestres da cultura popular. Outra vertente do trabalho do grupo é a autoral. O Sertão foi de seu primeiro CD premiado na última edição do FICA como melhor trilha



sonora de produções locais. Atualmente prepara trilhas para espetáculos de dança e está em fase de pré produção de seu primeiro CD.

QUINTA - FEIRA | 09 de fevereiro

### MAMBEMBRINCANTES - 21h



Brincantes, mambembes e talentosos. Trupe sediada em Brasília se apresenta na programação cultural do Encontro Nacional dos Programas de Proteção. Chico Nogueira (voz e viola), Leo Terra (cavaco, charango, rabeca e percussão), Marcos Ramalho (percussão e efeitos), Anahi Nogueira (voz e percussão) e Érika Cortez (voz e percussão) são os Mambembrincantes, justaposição de mambembes e brincantes que, de cara, dá pistas do que vem a

ser seu trabalho, trupe que, para compor, justapõem e aglutinam tudo. Gente de carne e osso se junta a bonecos, música autoral se mescla a temas tradicionais e de domínio público, instrumentos musicais tradicionais aos inventados-reciclados por eles, com instrumentos e vozes se misturando como a recriar uma grande trilha sonora para um espetáculo teatral, e aí estão os autos populares, de festas como o bumba meu boi, reisados e catiras, festas de diversos santos, inclusive o divino espírito, congados e maracatus. Em seus espetáculos é grande a interação com o público, mesmo os que não falam sua língua, como provou uma bem sucedida turnê sua pela Europa há mais de 10 anos. Os Mambembrincantes vêm percorrendo o Brasil, sina circense de quem leva a sério o que faz.

QUARTA - FEIRA | 08 de fevereiro

### GILDOMAR MARINHO - 21h

Um bancário cujo cofre guarda notas musicais. Nascido em Santa Inês, o cantor, compositor e violonista Gildomar Marinho mudou-se ainda criança para Imperatriz, ambas no interior do Maranhão. Lá, às margens do Rio Tocantins, além de moldar-se músico – toca cavaquinho desde os cinco anos de idade –, ingressou no Banco do Nordeste, onde trabalha até hoje.

O maranhense toca dia 8, acompanhado dos músicos Carlos Pial (percussão) e Rui Mário (sanfona). Ambos tocaram em faixas do disco de estreia de Gildomar. A noite do Maranhão promete. Além de repertório próprio, o trio lembrará clássicos do cancionário popular maranhense, entre obras de nomes como Cesar Teixeira, João do Vale e Josias Sobrinho, entre outros.



SEXTA - FEIRA | 10 de fevereiro

### PROJETO VOZES DO TAMBOR - 11h30

A Fundação Jaime Câmara em Parceria com o Ministério da Cultura através do Projeto Vozes do Tambor apresenta o espetáculo: "Origens" - O "Projeto Vozes do Tambor" foi desenvolvido através de oficinas de percussão, que beneficiou gratuitamente cerca de 30 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino. As aulas aconteceram duas vezes na semana, com três horas de duração, no Anfiteatro da Organização Jaime Câmara com a orientação do professor Rodrigo Martins de Melo "Kaverna" e do seu estagiário Weiler Tadeu Nogueira de Araújo. Esse projeto teve a intenção de resgatar as manifestações rítmicas da arte da percussão, de acordo com a cultura, do primitivo até a produção contemporânea, promovendo formas de expressão, comunicação e criatividade. O objetivo desse projeto foi criar um bloco de percussão com a intenção de difundir e representar musicalmente a cultura popular do nosso povo, valorizar as bases rítmicas da nossa identidade musical e promover a iniciação profissional dos alunos. O resultado desse trabalho possibilitou a construção do espetáculo "Origens", que traz a diversidade musical de nosso país com o maracatu, frevo, folia, congada, samba pisado, boi, coco de roda, ighejá, congo de ouro e ciranda. A cultura popular permanece revelando extraordinária vitalidade e contemporaneidade. Através da tradição e da oralidade, essa cultura se transmite de uma geração a outra, capacitando sempre os novos indivíduos a uma pronta integração na vida em sociedade.

